

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 49, 04/12 a 10/12/2023



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 49, 04/12/2023 a 10/12/2023

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2020-2022
Fruta				
Abacate*SE	€ / kg	2,72	2,72	2,65
Castanha*SP	€ / kg	1,20	1,20	1,52
Clementina*SE	€ / kg	1,60	1,60	0,97
Diospiro*Tipo Mole*SE	€ / kg	1,95	2,10	1,87
Laranja*SE*70-100 mm	€ / kg	1,10	1,10	0,61
Limão*SE*3 (63-72mm)	€ / kg	0,96	0,98	0,91
Kiwi*SE*25/27*(102-125g)	€ / kg	1,90	1,90	1,64
Maçã "Golden Delicious*SE*II*70-75 mm	€ / kg	0,86	1,10	0,77
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€ / kg	1,03	1,13	0,81
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€ / kg	1,66	1,66	0,97
Hortícolas				
Alface*Frisada	€ / kg	1,49	1,64	0,68
Alho Francês	€ / kg	0,81	0,84	0,64
Batata de Conservação Branca	€ / kg	0,40	0,40	0,37
Cebola de Conservação	€ / kg	0,75	0,75	0,45
Cenoura	€ / kg	0,32	0,30	0,24
Couve*Brócolos	€ / kg	1,18	1,18	0,64
Couve-flor	€ / kg	1,27	1,27	0,54
Couve*Repolho Tipo Coração	€ / kg	0,80	0,78	0,41
Curgete	€ / kg	0,67	0,67	0,74
Pimento Verde	€ / kg	1,14	1,14	0,86
Pepino	€ / kg	1,22	1,22	0,85
Tomate*Cacho	€ / kg	1,48	1,48	0,94
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€ / kg	1,08	1,08	0,65
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/kg Peso vivo	1,30	1,30	0,99
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	2,48	2,48	1,88
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/kg Peso vivo	1,85	1,85	1,53
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/kg Peso carcaça	3,35	3,25	2,65
Ovo classificado L embalado	€/dúzia	1,98	1,98	1,41
Ovo classificado M embalado	€/dúzia	1,87	1,87	1,31
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/kg	2,00	2,00	1,28
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/kg Peso vivo	2,65	2,65	2,28
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	6,15	6,15	5,22
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/kg Peso carcaça	2,18	2,18	1,66
Porco classe S	€/kg Peso carcaça	2,17	2,18	1,67
Leitão até 12 kg	€/kg Peso vivo	5,87	5,81	3,47
Leitão 19 a 25 kg	€/kg Peso vivo	3,54	3,54	1,99
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/kg Peso vivo	6,08	6,05	4,89
Borrego de 22 a 28 kg	€/kg Peso vivo	4,32	4,32	3,82
Borrego de > 28 kg	€/kg Peso vivo	4,08	4,08	3,38
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/kg Peso vivo	7,56	7,12	5,79
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/kg Peso vivo	7,25	6,75	6,33
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/kg Peso vivo	6,00	6,00	6,25
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,01	5,04	4,31
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,28	4,28	3,61
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,18	5,18	3,96
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,31	4,31	3,35
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/litro	8,25	s.c.	4,60
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/litro	8,68	8,70	4,73
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/kg	s.c.	s.c.	2,95
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/kg	8,50	8,13	3,35
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t	500,00	500,00	345,74
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	228,00	233,00	272,33
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	228,00	232,00	314,00
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	233,00	243,00	292,83
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	270,00	252,00	243,00

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 49, 04/12 a 10/12/2023.....	3
a.	Hortícolas e Frutas	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii.	Frutícolas.....	5
b.	Azeite	6
c.	Cereais e derivados de cereais	7
d.	Carnes e Ovos	9
i.	Carne de Aves	9
ii.	Ovos	9
iii.	Carne de Suínos	10
iv.	Carne de Ovinos.....	11
v.	Carne de Caprinos.....	12
vi.	Carnes de Bovinos	12
vii.	Coelhos	13
e.	Produtos lácteos	14
i.	Leite de vaca na produção	14
ii.	Laticínios	14
iii.	Leite embalado UHT	14
II.	Metodologia.....	15

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 49, 04/12 a 10/12/2023.

a. Hortícolas e Frutas

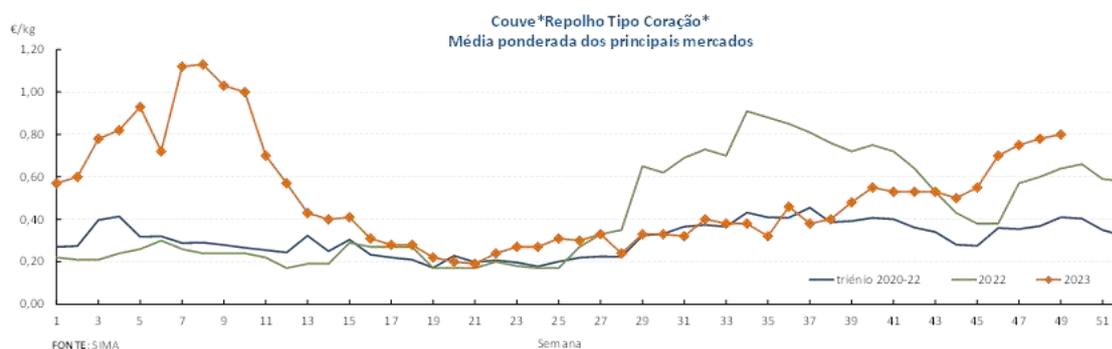
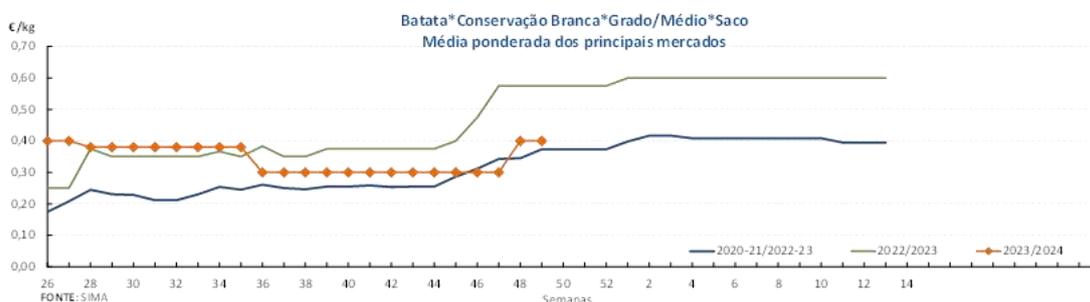
i. Hortícolas

Na região Entre Douro e Minho, uma diminuição da oferta valorizou as cotações da couve “Penca” em 43%, espinafre 34% e alface frisada/lisa 11%. Por outro lado, um aumento da oferta desvalorizou as cotações do alho francês em 14%.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, verificou-se uma subida das cotações da couve “Lombardo” em 17%, devido a uma diminuição da oferta. Descida das cotações da alface frisada/lisa estufa em 29%, oferta baixa com calibres muito pequenos.

No Alentejo, área de mercado Odemira, verificou-se uma subida da cotação da batata-doce em 13%, devido a uma ligeira diminuição da oferta.

No Algarve, verificou-se uma subida das cotações da couve “Repolho Liso” em 11%, devido à melhor qualidade do produto.



Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura manteve-se estável apesar de moderada. Maior interesse por alface, alho francês, batata, cebola, curgete, couves e tomate. No final da semana deixou de haver transações de feijão-verde “Achatado Direito estufa”, de produção nacional. Uma diminuição da oferta

valorizou as cotações do tomate “Redondo” estufa calibre 67-81 em 29%, espinafre em 25%, pepino em 21%, tomate “Cacho” em 16% e couve-flor em 11%. As cotações tiveram uma descida para a nabiça molho em 14% e couve “Brócolos” em 10%, devido a uma maior oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças, grelos e tomate. Verificou-se uma diminuição da oferta com valorização das cotações para o tomate “Sulcado” calibre 67-81 em 27%, >81 em 26%, “Alongado” >56 em 18%, “Coração de Boi” em 11%, couve “Penca” em 24%, couve-flor em 14% e “Lombardo” em 13%. A cotação da alface frisada/lisa teve uma desvalorização de 23%, devido a um aumento da oferta.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento, procura manteve-se pouco animada. A baixa produção e menor oferta fizeram subir as cotações do espinafre e nabiça molho em 27% e couve-flor em 14%. A concorrência de produto de Espanha com cotações mais elevadas e menor oferta de produto nacional valorizaram as cotações do tomate “Sulcado” estufa calibre 67-81 em 17% e >81 em 16%. Um aumento da oferta levou a uma descida das cotações da alface frisada/lisa em 17% e couve “Brócolos” em 15%. A cotação do feijão-verde “Achatado Direito estufa” desceu 10%, concorrência com produto, em grandes quantidades, de Marrocos.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na área de mercado Entre Douro e Minho, as cotações mantiveram-se estáveis.

Na região Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma menor oferta com uma subida das cotações para a gerbera grande em 40%, gipsofila 17% e gerbera “Mini” grande 11%.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

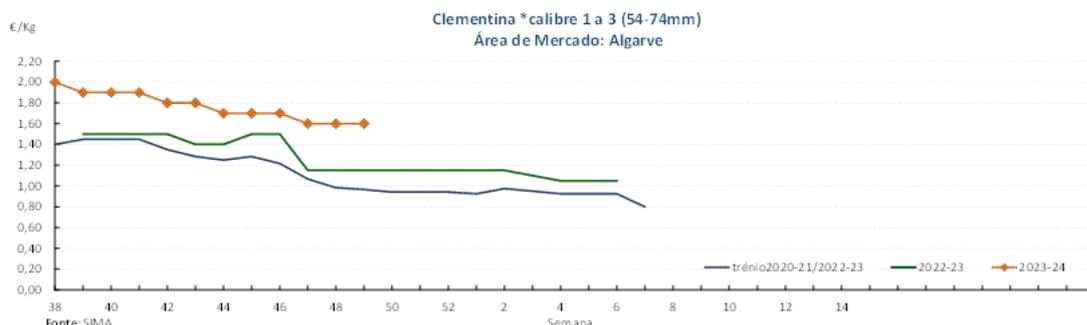
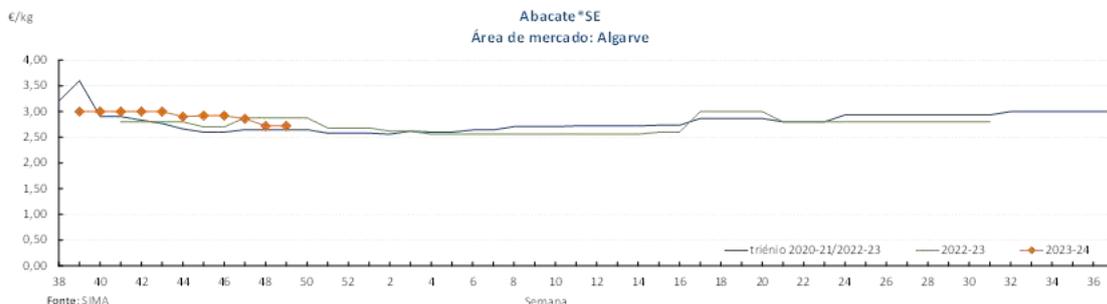
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Presença de produtos específicos da época natalícia que se aproxima (árvores de natal e ramagens). A procura manteve-se moderada. Maior destaque para cravos, gladiolos, gerberas, crisântemos, lílilium e rosas. Verificou-se uma subida na cotação do gladiolo em 100%, gerbera pequena 43%, gerbera grande 40%, cravo “Tipo Americano” >60 em 29% e <60 em 20%, e gipsofila em 10%, devido a uma diminuição da oferta e a um aumento dos custos de produção nomeadamente a energia das estufas. A menor qualidade da asstroeméria fez desvalorizar a cotação em 14%.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

Manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies. A procura foi boa para a maioria das espécies, embora com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. As cotações mantiveram-se estáveis.

iii. Frutícolas

No Algarve teve início a campanha de produção e comercialização da tangerina “Setubalense”. Chegou ao fim a campanha de produção e comercialização do marmelo e da romã.



Mercados abastecedores (Frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura continuou moderada. Registou-se um maior interesse por banana, clementina, kiwi, laranja, maçã, morango e pera. A oferta de morango aumentou e as cotações

desceram 33% para o morango médio comercializado em caixa. As cotações da tangera categoria II 1 calibre >63 desceram 11%, devido à concorrência de outros citrinos.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

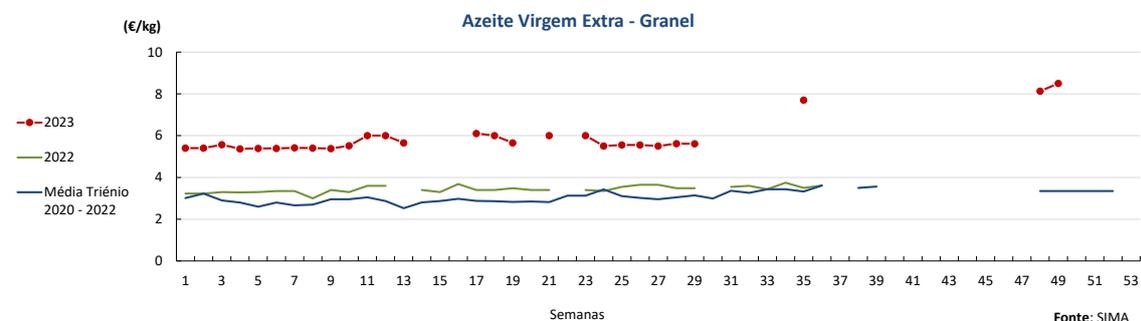
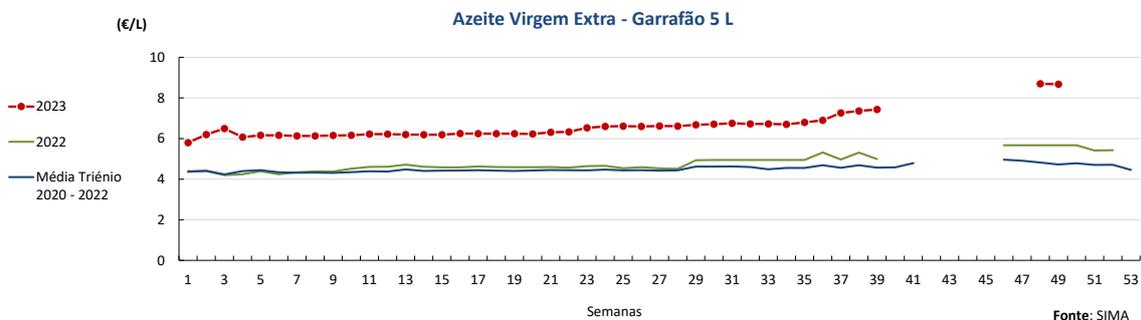
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos da época. Com uma procura que continua pouco animada, registou-se maior interesse pela banana, clementina, kiwi “Hayward”, maçã e pera. Verificou-se uma descida nas cotações do abacate “Bacon” em 21%, limão comercializado em saco 15% e em caixa 14%, laranja “Newhall” calibre 4, 5 e 6 (70-88) e calibre 7 e 8 (64-76) em 11%, calibre 1, 2 e 3 (81-100) e diospiro “Tipo Mole” em 10%, devido a um aumento da oferta.

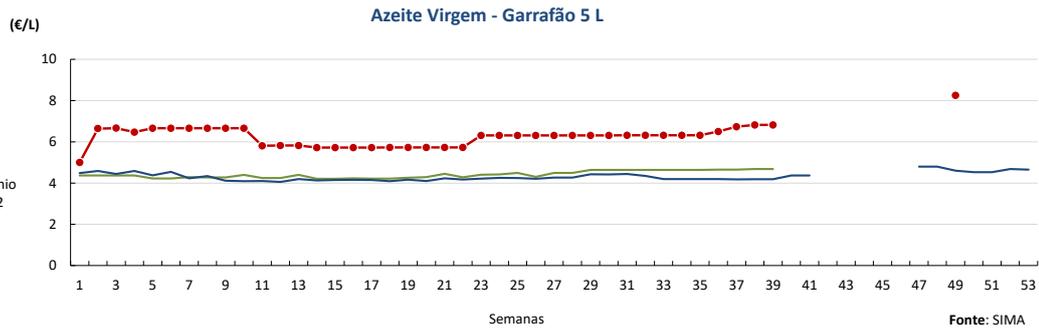
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento, a procura manteve-se fraca. Teve início a campanha de comercialização do ananás dos Açores e do morango grado. Terminou a campanha de comercialização do marmelo. Uma melhor qualidade do produto valorizou as cotações do abacate “Tipo Hass” em 12%. Uma diminuição da procura fez descer as cotações do diospiro “Tipo Mole” em 10%.

b. Azeite

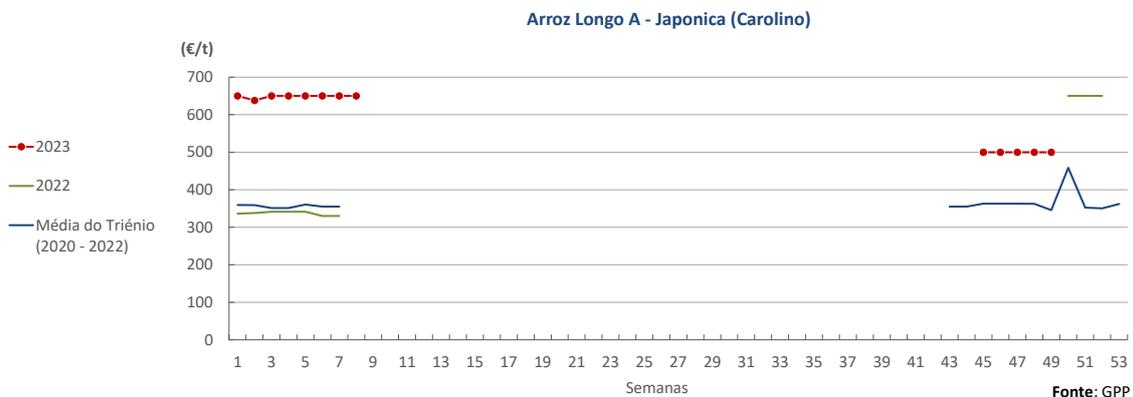
Continuação da campanha de comercialização de azeite 2023/24 na área de mercado Alentejo Norte e início na área Alentejo Central. O mercado caracterizou-se por uma oferta de média a alta, para uma procura muito alta e o produto classifica-se de bom a excelente em relação à sua qualidade. Destaca-se a subida de azeite virgem a granel em 0,37 €/Kg em comparação com a semana anterior.





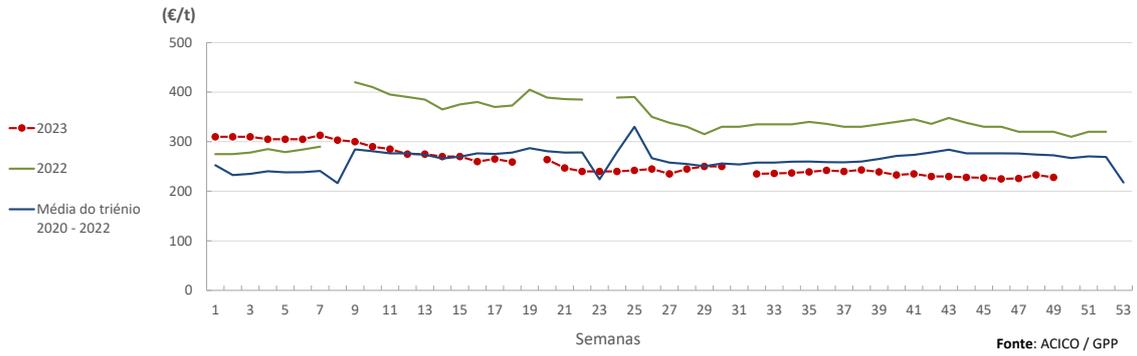
c. Cereais e derivados de cereais

Continuou a campanha de comercialização 2023/24 de Arroz Carolino nas áreas de mercado Vale do Sado e Mira e Vale do Mondego. Enquanto este mercado apresenta uma oferta e procura de médias a altas, na área de comercialização Vale do Sado e Mira a oferta e a procura são médias. Em ambos os mercados o produto classifica-se como bom em relação à sua qualidade. A nível nacional, o INE prevê uma produção de cerca de 171 mil toneladas, que corresponde a um aumento da produção na ordem dos 10%, em comparação com a campanha anterior, devido ao aumento da área de produção e da produtividade. Estima-se que 98% do arroz semeado em Portugal em 2023 foi do tipo Longo A (Carolino) e 2% do tipo Longo B (Agulha).

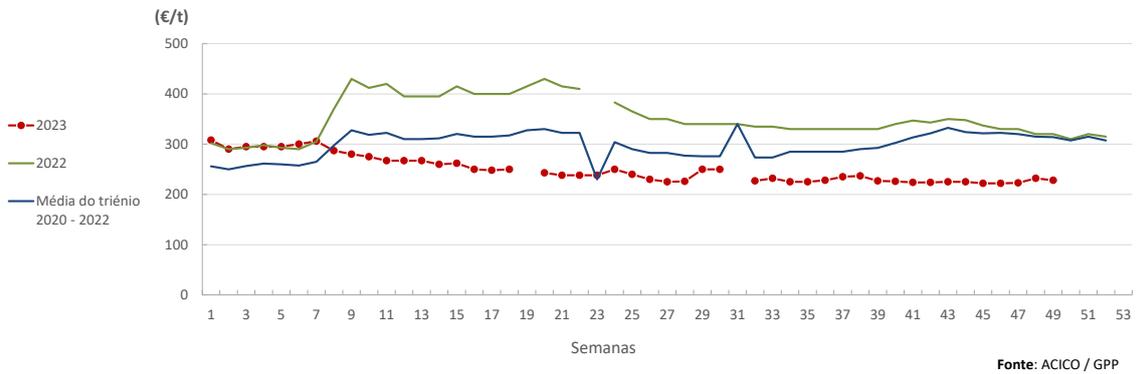


Em relação aos cereais transacionados no porto de Lisboa, destaca-se o aumento na cotação de trigo mole panificável em 7,1% (18,00 €/t) e a descida das cotações dos restantes cereais importados entre cerca de 2,0% e 4,0% , em comparação com a semana anterior.

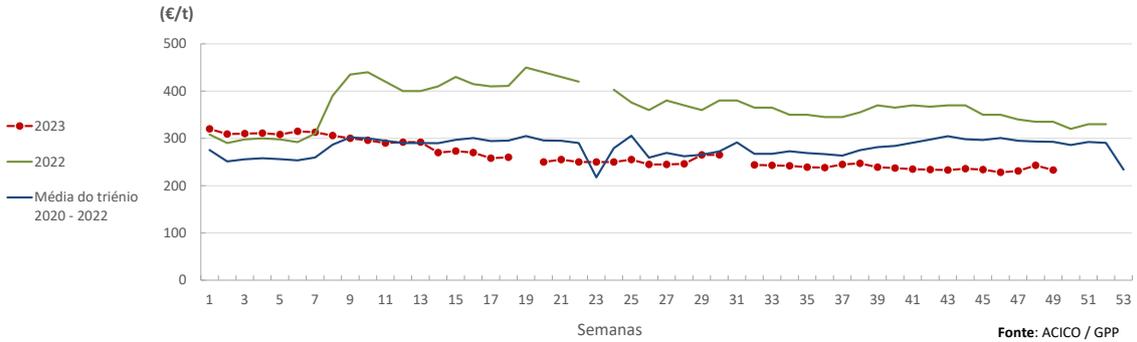
Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



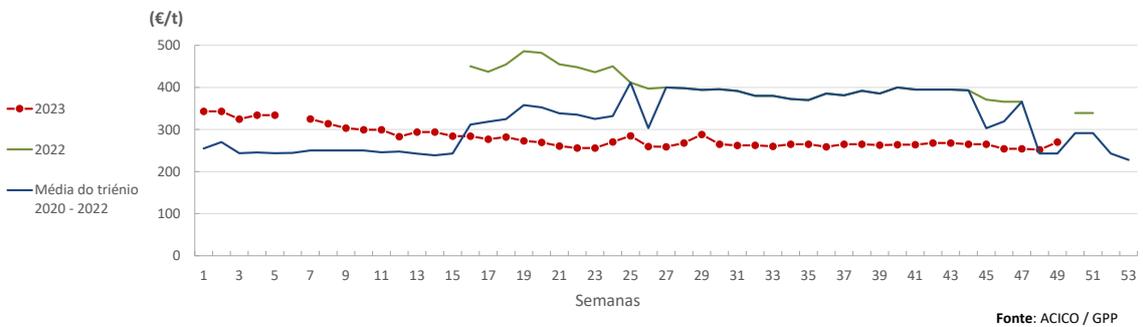
Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



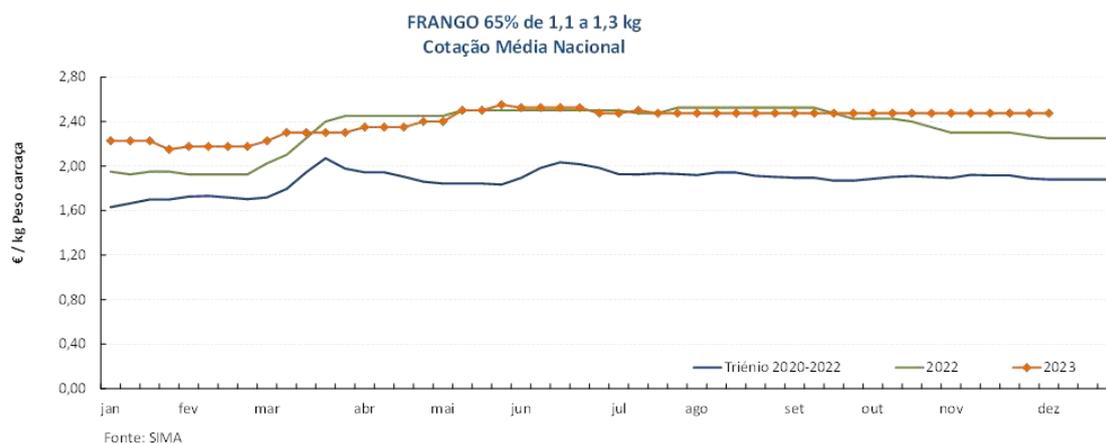
d. *Carnes e Ovos*

i. *Carne de Aves*

Na semana em análise, registou-se um aumento da cotação média nacional do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) em relação à semana anterior (+0,10 €/kg). O frango vivo (de 1,8 kg), o frango abatido (65% - de 1,1 a 1,3 kg) e o peru vivo (de 14 a 15 kg) mantiveram-se estáveis.

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi abundante e a procura foi animada. A procura de frango do campo mantém a tendência de aumento, enquanto a de peito e perna de peru, mas principalmente de perna, começa agora a animar. Subida de cotações do peru abatido (+0,20 €/kg) e da perna de peru (+0,10 €/kg).

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta de frango foi relativamente abundante e a procura relativamente animada. Estabilidade de cotações.

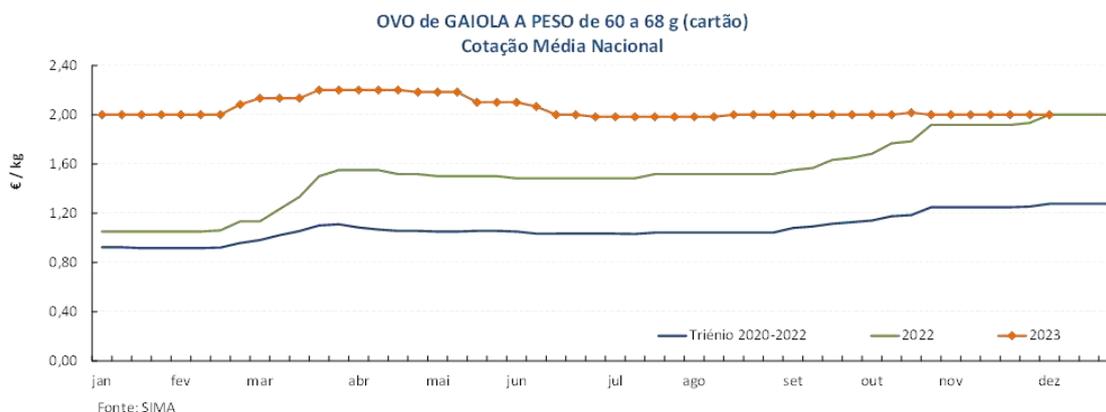


ii. *Ovos*

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso L e M mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior, pela 6ª semana consecutiva.

Na Beira Litoral a oferta foi abundante e a procura muito animada nas duas áreas de mercado, Dão-Lafões e Litoral Centro. A procura aumentou em relação à semana passada, devido à aproximação das épocas festivas de Natal e Ano Novo. A oferta apesar de ser abundante não foi suficiente para satisfazer a procura. Continua a entrar ovo oriundo de Espanha para reforçar o aprovisionamento do mercado. Estabilidade generalizada de cotações.

No Ribatejo e Oeste na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta de ovo foi relativamente abundante e a procura relativamente animada. As cotações mantiveram-se estáveis.

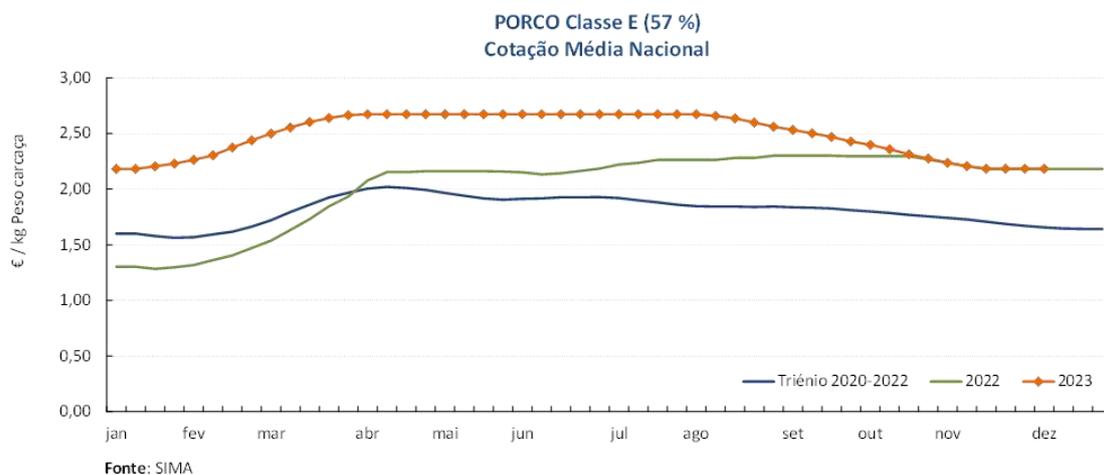


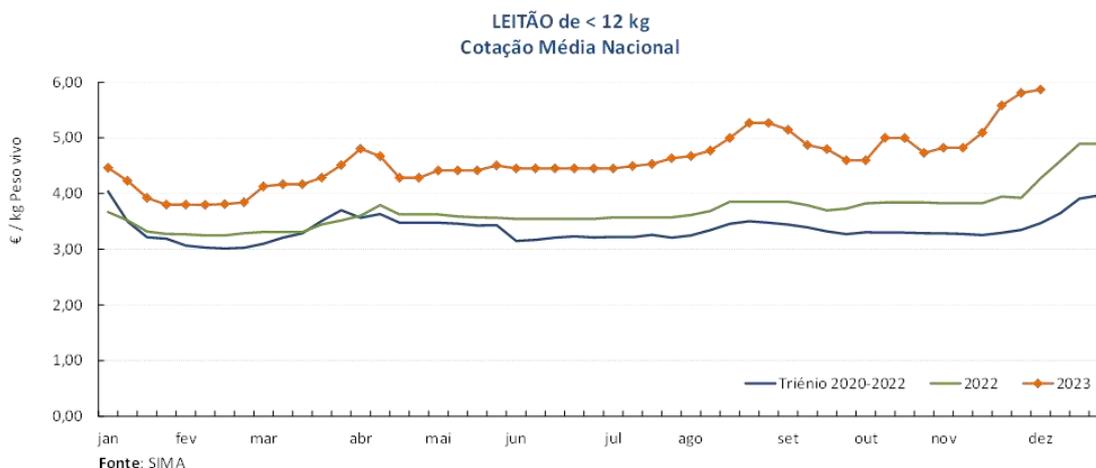
iii. Carne de Suínos

Na semana em análise, a cotação média nacional do porco classe S sofreu um pequeno decréscimo em relação à semana anterior (-0,01 €/kg). Pelo contrário, os leitões de <12 kg voltaram a subir (+0,06 €/kg). Estabilidade do porco classe E e dos leitões de 19-25 kg.

As cotações mais frequentes dos porcos classe E e classe S desceram na Beira Interior e a cotação do porco classe S no Entre Douro e Minho (-0,01 €/kg, nos três casos).

Os leitões de <12 kg subiram no Alentejo e no Algarve (+0,25 €/kg, em ambos os casos).





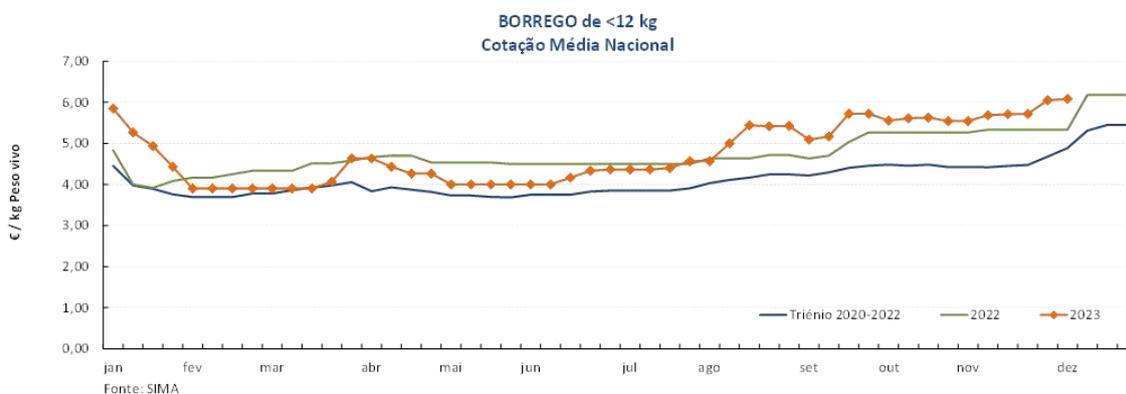
iv. Carne de Ovinos

Na semana em análise, apenas se registou um ligeiro acréscimo da cotação média nacional dos borregos de <12 kg em relação à semana anterior (+0,03 €/kg). As cotações médias nacionais dos borregos de 22-28 kg e de >28 kg mantiveram-se estáveis.

Na Beira Interior deu-se uma ligeira subida dos borregos de <12 kg na área de mercado da Cova da Beira (+0,10 €/kg).

Na Beira Litoral os borregos de <12 kg apresentaram um aumento nas duas áreas de mercado, Coimbra (+0,25 €/kg na cotação máxima) e Viseu (+1,00 €/kg na cotação mínima e +0,50 €/kg na cotação mais frequente). Subida das ovelhas de refugio em Viseu (+10,00 €/Unidade).

No Ribatejo e Oeste, área de mercado do Ribatejo, os borregos de <12 kg aumentaram (+0,50 €/kg).



v. Carne de Caprinos

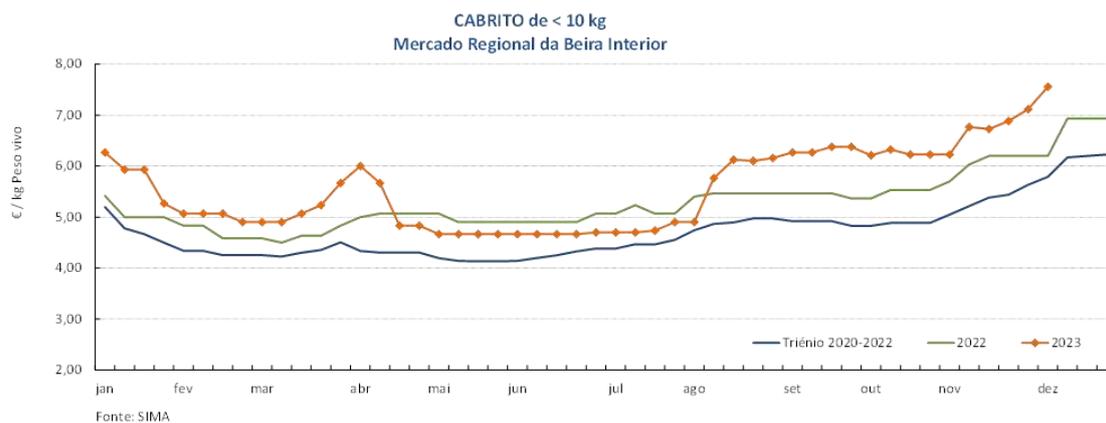
Na semana em análise, as cotações médias dos cabritos de <10 kg apresentaram uma subida em relação à semana anterior nas regiões da Beira Interior (+0,44 €/kg) e da Beira Litoral (+0,50 €/kg).

Em Trás-os-Montes a cotação média destes animais manteve-se estável.

Na Beira Interior as cotações dos cabritos de <10 kg aumentaram nas três áreas de mercado, Cova da Beira (+0,32 €/kg), Guarda e Sertã (+0,50 €/kg). Os cabritos de >10 kg desceram na Guarda (-0,50 €/kg).

Na Beira Litoral as cotações dos cabritos de <10 kg aumentaram nas duas áreas de mercado, Coimbra e Viseu (+0,50 €/kg). Subida das cabras de refugio em Viseu (+10,00 €/Unidade).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, deu-se uma subida dos cabritos de <10 kg (+0,50 €/kg).



vi. Carnes de Bovinos ¹

A cotação média de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, diminuiu 0,025 €/kg C. A Cotação média de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês e as cotações médias de novilhas e de novilhos, 12 a 24 meses, Turina, não se alteraram.

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

Nota: kg C: kg Carça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

Região Beira Litoral

Na área de mercado Coimbra a cotação mínima de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentou 0,05 €/kg C. Na área de mercado Viseu e na Região, as cotações mais frequentes, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 0,10 €/kg C.

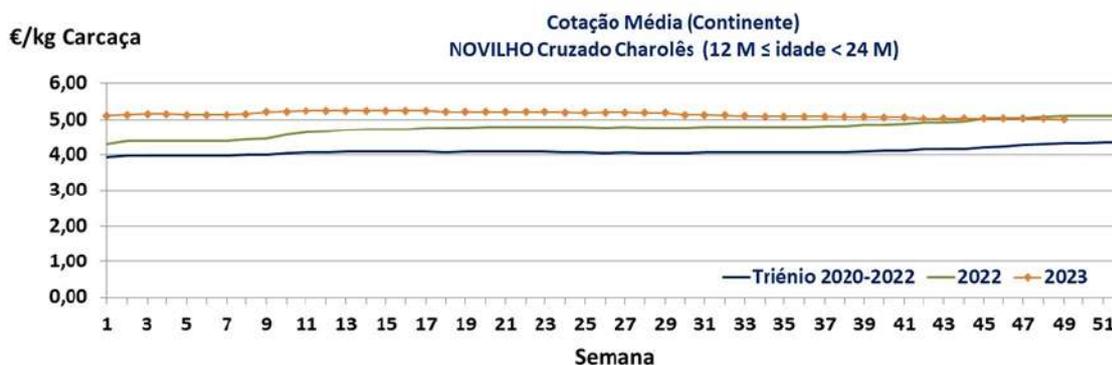
Região Alentejo

Na área de mercado Estremoz: a cotação mínima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentou 0,10 €/kg V; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,50 €/kg V, 0,05 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente; a cotação mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuiu 45,00 €/U, mas a cotação mínima aumentou 15,00 €/U; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 55,00 €/U, 100,00 €/U e 60,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Évora: as cotações mínima e máxima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,16 €/kg V e 0,01 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,58 €/kg V, 0,09 €/kg V e 0,07 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 120,00 €/U e 49,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima aumentou 29,00 €/U; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 71,00 €/U, 72,00 €/U e 47,00 €/U, respetivamente.

Na Região: as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,09 €/kg V e 0,07 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 72,00 €/U e 47,00 €/U, respetivamente.

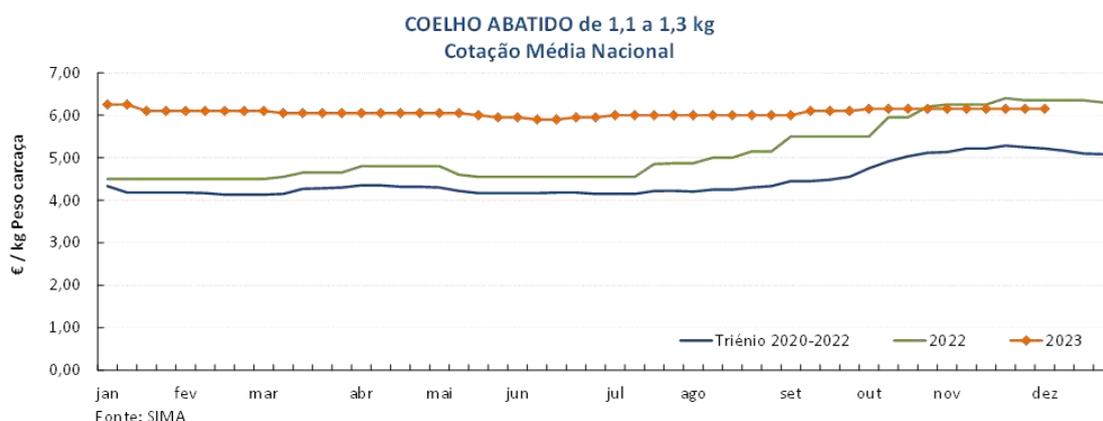
Na Bolsa de Bovino-Montijo, as cotações de novilho, de novilha, de vaca e de vitela, não se alteraram.



vii. Coelhos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior, pela 9ª semana consecutiva.

A oferta e a procura de coelho foram médias, tendo a oferta aumentado um pouco em relação à semana passada, pelo que a relação oferta-procura foi equilibrada.



e. *Produtos lácteos*

i. Leite de vaca na produção²

Em outubro, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou um decréscimo em relação ao mês anterior (-3,8%; 46,93 para 44,64 €/100 kg). Os preços sofreram uma redução no Continente (-5,7%; 48,70 para 45,93 €/100 kg) e um ligeiro aumento nos Açores (+0,7%; 41,74 para 42,05 €/100 kg). Em relação a outubro de 2022 registou-se uma redução generalizada (-14,1 a -15,0%).

ii. Laticínios³

Em novembro, com exceção do queijo (-0,9%), todos os produtos aumentaram em relação ao mês anterior: manteiga (+11,3%), soro (+7,3%), leite em pó desnatado (+6,8%) e leite em pó inteiro (+1,2%). Em relação a novembro de 2022 deu-se uma redução generalizada: leite em pó desnatado (-33,3%), soro (-29,5%), manteiga (-26,4%), leite em pó inteiro (-20,1%) e queijo (-3,3%).

iii. Leite embalado UHT

Em novembro, os índices de preços do leite UHT baixaram em relação ao mês anterior: Gordo (-1,6%), Meio Gordo (-1,5%) e Magro (-1,7%). Em relação ao mês homólogo do ano anterior continua a registar-se uma subida no caso do Gordo (+0,5%) e do Meio Gordo (+2,1%) e um decréscimo do Magro (-0,6%).

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Alimentação que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada no matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.